



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PARTIÇÃO DE RECURSOS ALIMENTARES E NICHOS ISOTÓPICOS DE TRÊS ESPÉCIES DE SABIÁS, SUL DO BRASIL

Camila Bosenbecker^{1*}, Leandro Bugoni¹

¹Laboratório de Aves Aquáticas e Tartarugas Marinhas (LAATM), Programa de Pós-graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais-PPGBAC, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS, 96203-900, Brasil. *Autor correspondente: camila.bosenbecker@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Oral

O nicho trófico é uma das n dimensões do nicho ecológico, e tem sua amplitude determinada pela diversidade de recursos alimentares consumidos. Quando há grande compartilhamento de recursos há sobreposição de nicho. Uma forma de mensurar diferentes dimensões de nicho é por meio do nicho isotópico, onde seus eixos são representados pelos valores isotópicos de elementos diferentes (por exemplo $\delta^{13}C$ e $\delta^{15}N$). Os sabiás (*Turdus* spp.), são espécies de aves generalistas que possuem dietas similares. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a partição de recursos alimentares e o nicho isotópico de três espécies de *Turdus* na planície costeira do sul do Brasil, por meio de análise da dieta (fezes) e análise de isótopos estáveis (sangue). Na dieta verificou-se uma alta frequência de ocorrência (%FO) de frutos não identificados (FNI) para *T. rufiventris*, *T. amaurochalinus* e *T. albicollis* (%FO=80, %FO=40, %FO=40, respectivamente). Outro item que teve %FO expressiva foi *Ficus cestrifolia*, representando 40% para *T. amaurochalinus* e 30% para *T. albicollis*. Em relação ao Índice de Importância Relativa Presa-Específica (PSIRI), FNI foi o item com os maiores valores para *T. rufiventris*, *T. amaurochalinus* e *T. albicollis* (PSIRI=21,4%, PSIRI=8,8%, PSIRI=9,1%, respectivamente). Tal como a %FO, o PSIRI indicou *F. cestrifolia* como o segundo item mais importante na dieta de *T. amaurochalinus* e *T. albicollis* (PSIRI=7,2% e 5,6%). Através das análises isotópicas verificou-se uma baixa sobreposição de nicho isotópico entre *T. amaurochalinus* e *T. albicollis*, enquanto não houve sobreposição entre estas espécies e *T. rufiventris*. Este resultado também foi corroborado pela análise de fezes, que indicou não haver consumo de *F. cestrifolia* por *T. rufiventris*, enquanto este item foi importante para as demais espécies. Conclui-se que apesar das espécies apresentarem dietas similares, há distinções alimentares, evitando forte sobreposição entre seus nichos tróficos, o que pode facilitar a ocorrência em simpatria.

Agradecimentos: à equipe do LAATM pela assistência nas coletas em campo e à CAPES pelo bolsa e recursos PROAP.